

CERIMÓNIA DE ASSINATURA DO PROTOCOLO DE FINANCIAMENTO DA AMPLIAÇÃO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS LAJES DO PICO

Lajes do Pico, 19 de maio de 2016

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Gostaria apenas de partilhar convosco duas ou três ideias que me parece importante serem referidas neste momento. Em primeiro lugar, o facto de este corresponder ao cumprimento de um compromisso que eu havia assumido, noutras circunstâncias e, naturalmente, noutra âmbito, de apoiar esta requalificação, esta ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico.

É importante que isso aconteça, não apenas pelo facto de isso corresponder ao cumprimento de um compromisso, mas, sobretudo, pelo mérito do trabalho e da atividade que é aqui desenvolvida e que depende, em larga medida, do esforço e da dedicação daqueles que, todos os dias, acabam por servir a comunidade, acabam por servir o outro, no âmbito desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.

Uma palavra de enaltecimento e de reconhecimento público pelo vosso trabalho, pelo vosso esforço, pela vossa dedicação. De certa forma, este investimento apoiado pelo Governo dos Açores em cerca de 670 mil euros acaba por ser, também, uma forma de, dando melhores condições para o cumprimento da vossa função, servir o interesse público do ponto de vista da segurança das populações e de termos um corpo de bombeiros devidamente apetrechado, em boas instalações, dotadas de todas as condições para que possam ajudar a que cumpram cabalmente a sua função.

É isso que fazemos aqui nas Lajes do Pico e é isso, aliás, que temos feito e estamos a fazer um pouco por toda a Região. Nós temos - para falar apenas naquelas que são as principais intervenções em quartéis de bombeiros - fundamentalmente cinco que são de maior dimensão.

Temos uma intervenção de requalificação do Quartel de Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila do Porto, em Santa Maria, cuja obra já está a decorrer.

Temos uma intervenção no Quartel de Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, que tem já o seu protocolo de financiamento assinado e aguarda a qualquer momento o início das obras de requalificação.

Temos uma intervenção, mais profunda, de construção do Quartel de Bombeiros da Povoação, em São Miguel, cujo processo está também em avançado estado de concretização. E temos, também, a construção do Quartel de Bombeiros Voluntários da

Horta, no Faial, que tem já o terreno definido e aguarda apenas a conformação do projeto para que possa, no fundo, ser iniciada a obra de construção dessa infraestrutura.

Este esforço que o Governo dos Açores faz tem em conta a necessidade, sobretudo numa Região com as características da nossa, de podermos garantir condições de comodidade e de conforto aos corpos de bombeiros. Mas não se esgota apenas nisso, uma vez que não podemos esquecer também o papel que as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários acabam por ter, em muitos casos, como polos dinamizadores das comunidades onde se inserem.

Por isso é que, muitas vezes, vamos mais além nas funcionalidades que estão inerentes a infraestruturas desse tipo, exatamente para garantir a essas associações, parceiros fundamentais na segurança das populações, parceiros fundamentais no cumprimento dessa função pública de socorro, de garantia de ajuda às populações, que essas condições são devidamente cumpridas.

A ideia é que sirvam bem aqueles que todos os dias são parceiros fundamentais para garantir a segurança do Povo Açoriano aqui nas Lajes do Pico, para garantir também a segurança de todos aqueles que visitam este concelho, que visitam a área de intervenção dos bombeiros.

Já está lançado o concurso público para a escolha da empresa que vai construir e realizar esta intervenção. Faço votos para que decorra de forma célere e dentro dos custos - essa parte é importante - e que, concluída esta obra, ela possa efetivamente entrar ao serviço, não apenas dos bombeiros das Lajes do Pico, mas da população das Lajes do Pico, da ilha do Pico, o mesmo é dizer entrar, também, ao serviço dos Açores.

As maiores felicidades, os maiores sucessos nesta obra.

Muito obrigado pela vossa atenção.